

VAMOS LÁ, SOBRE O QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?

Sobre o tópico discursivo. Mas e você, sabe o que é isso? Se não, vamos explicar agora!

Uma das temáticas estudadas na Linguística Textual é o “tópico discursivo”. Esse conceito tem como objetivo **estudar o texto** por meios de propriedades analíticas e abstratas (que veremos jájá!). Mais precisamente, o tópico discursivo se preocupa em evidenciar e analisar a temática de um texto, ou seja, sistematizar **sobre o que ele diz** por meio de um método preestabelecido.

Para Brown e Yule (1983), o tópico “é sobre o que se fala num discurso”.

Agora que já entendemos a síntese do que é o tópico discursivo, devemos dar um passo adiante e compreender as suas duas principais propriedades: a **centração** e a **organicidade**.

CENTRAÇÃO

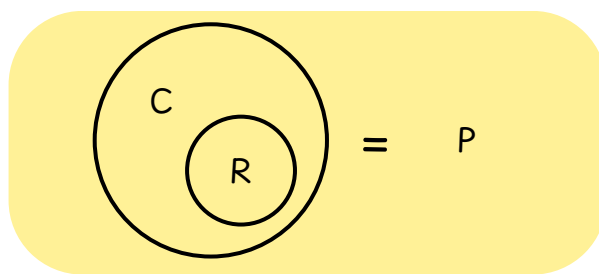
A **centração** é o eixo que se ocupa das questões **internas** de um discurso e é dividida em **três subpropriedades**. Vejamos a seguir:

Concernência: importa-se com o assunto principal de um discurso. Verificamos essa subpropriedade por meio das retomadas temáticas em uma fala/texto. É a relação de interdependência entre partes de um discurso — isto é, as palavras/expressões de sentido semelhantes em um texto.

Relevância: tem enfoque ainda mais micro. Por meio da relevância, verificamos a importância de algumas palavras/expressões focais, ou seja, aquelas que estão em evidência em um texto por meio da análise da sua estrutura.

Pontualização: a última das três. Sintetiza as duas anteriores por meio da localização espacial delas no texto analisado. Como assim? Hipoteticamente, ao finalizarmos a leitura de um texto, tentaremos identificar a concernência e a relevância dele, e essa ação é a realização da pontualização.

De forma gráfica, podemos apresentar esses conceitos da seguinte maneira:

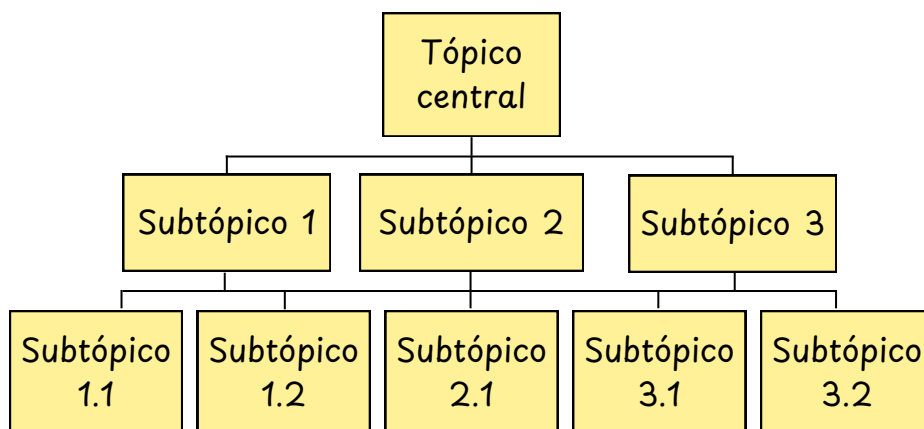


ORGANICIDADE

Apresentada a centração, partiremos para a segunda e última propriedade: a organicidade. Esse conceito explica **questões mais amplas** do texto, diferente da primeira. A organicidade é dividida em **duas temáticas**:

Hierárquica/vertical

Essa subpropriedade tem enfoque na interdependência do/s tópico/s centrais e do/s subtópico/s e outros ainda mais particulares. Graficamente, podemos imaginar uma pirâmide, em que no topo está o tópico central do discurso e, conforme vão surgindo subtópicos, essa pirâmide vai aumentando para baixo.

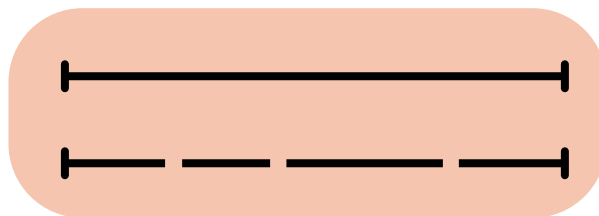


Linear/horizontal

Esse conceito é dividido em outros dois: **continuidade** e **descontinuidade**.

Sintetizando, podemos definir a organicidade linear como a continuidade de um tópico discursivo (ou um assunto) e como ela será apresentada. O tópico pode tanto ser iniciado e finalizado quanto ser interrompido, fracionado ou retomado posteriormente.

Para explicar a ideia de continuidade e descontinuidade, utilizaremos, de forma lúdica, a ideia de duas linhas, sendo que a primeira seria um tópico discursivo iniciado e finalizado, enquanto a segunda teria tido interrupções e retomadas.



E aí? Entenderam o que é um tópico discursivo?

Para finalizar, é importante ressaltar que esse conceito é muito abrangente, então, separamos apenas as ideias principais para compreendê-lo.

Caso queiram aprofundar os seus conhecimentos, recomendamos a leitura dos textos a seguir:

- “Gramática do Português Culto Falado no Brasil” (vol. 1), da Profa. Dra. Clélia Jubran;
- “Os sentidos do texto”, da Profa. Dra. Mônica Cavalcante.